SESSÃO ORDINÁRIA
ATA Nº 11/2020

PRESIDENTE: Luciano Augusto Molina Ferreira
VICE-PRESIDENTE:- José Airton Deco de Araújo
1º SECRETÁRIO:- Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis"
2º SECRETÁRIO:- Antonio Carlos Sidrin

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às 16:00 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a décima primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis", Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi "Poim", Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Marcia Regina da Silva de Sousa, Mauro Bertoli e Rodolfo Mota da Silva. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando o Sr. Vereador Gentil Pereira de Souza Filho para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura, Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 23 de março de 2020, e as Atas das Sessões Extraordinárias dos dias 18, 19, 23, 24 e 25 de março do ano em curso, que não havendo objeções as Atas estavam aprovadas, conforme dispõe o § 3º, Artigo 174 do Regimento Interno. Informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que se encontravam a disposição nos Anais desta Casa, as Atas das Sessões Ordinárias dos dias 22 e 27 de abril de 2020 e as Atas das Sessões Extraordinárias dos dias 27, 28 e 29 de abril do ano em curso. Solicito ao Sr. 1º Secretário que procedesse à leitura do roteiro de Expediente. **ROTEIRO DE EXPEDIENTE DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 4 DE MAIO DE 2020. CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS DE DIVERSOS**:- Ofício GAB-80/20, encaminhando o Projeto de Lei nº 30/2020, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2021. Correspondência encaminhando a prestação de contas do Executivo Municipal, referente ao exercício financeiro de 2019. Correspondência encaminhando a prestação de contas da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana, referente ao exercício financeiro de 2019. Correspondência encaminhando a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde de Apucarana, referente ao exercício financeiro de 2019. Correspondência encaminhando a prestação de contas da Autarquia Municipal de Educação de Apucarana, referente ao exercício financeiro de 2019. Correspondência encaminhando a prestação de contas do IDEPPLAN – Instituto de Pesquisa e Planejamento de Apucarana, referente ao exercício financeiro de 2019. **PROJETOS DE LEI APRESENTADOS:- Projeto de Lei nº 30/2020**, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração de Lei Orçamentária paro exercício de 2021, conforme especifica. **Projeto de Lei nº 44/2020,** de autoria do Sr. Vereador Edson da Costa Freitas, que declara de Utilidade Pública o Instituto NoName no Município de Apucarana, como especifica. **INDICAÇÕES APRESENTADAS**:- **280 a 284,** Vereador Rodolfo Mota da Silva; **285 a 289,** Vereador Lucas Ortiz Leugi; **290 a 294,** Vereador Antonio Carlos Sidrin; **295 a 299,** Vereador Antonio Marques da Silva; **300 a 304,**Vereador Franciley Preto Godoi; **305 a 309,**Vereador José Airton Deco de Araújo; **310 a 314,** Vereador Edson da Costa Freitas; (lidas

posteriormente) **315 a 319**, Vereador Rodolfo Mota da Silva. Sr. Vereador Rodolfo, em questão de ordem, disse que tinha mais algumas indicações para serem lidas, pediu ao Sr. Presidente que na sequência, assim que possível, fosse feita a leitura para que ficasse em dia. Disse que tinha feito alguns requerimentos antes daquela situação da suspensão das Sessões e do modelo de Sessões diferenciadas que foram feitas, pediu a Assessoria que desse um retorno sobre a questão dos requerimentos. Sr. Vereador Edson, em questão de ordem, disse que tinha um requerimento de sua autoria para vir a votação. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPEDIENTE.** Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de cinco minutos, sem apartes, os seguintes Vereadores:- JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA, ANTONIO MARQUES DA SILVA "Marcos da Vila Reis", FRANCILEY PRETO GODOI "Poim', GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO, LUCAS ORTIZ LEUGI, MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA e RODOLFO MOTA DA SILVA. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, saudou a todos os presentes. Sr. Presidente pediu ao Sr. Vereador Marcos que aguardasse um pouco que estavam com problema na internet, não estava sendo transmitido ao vivo, só estava sendo gravado. Informou que iria suspender a Sessão por cinco minutos para que o Rafael resolvesse o problema. Suspensa a Sessão, decorrido o prazo de suspensão, Sr. Presidente reabriu os trabalhos. Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, após cumprimentos feitos, disse que o mundo inteiro estava passando por um momento delicado, o Brasil já passava de 102 mil casos e sete mil mortes. Disse que se solidarizava com todas aquelas famílias enlutadas que estavam passando por momentos muito difíceis, tendo que sair do hospital direto para o cemitério sem fazer velório. Disse que, conforme os especialistas da saúde recomendavam que o distanciamento social, uso de máscaras, higienização das mãos com água e sabão e uso de álcool em gel era a única vacina que tinha no momento. Elogiou o Sr. Prefeito Júnior da Femac pelo Centro de Atendimento do Coronavírus - Covid-19 na cidade de Apucarana. Parabenizou o Sr. Prefeito por ter tomado aquela iniciativa, que já tinha passado por lá milhares de pessoas e pessoas estavam sendo monitoradas. Parabenizou o Secretário de Saúde do Estado do Paraná, Beto Preto que estava fazendo um grande trabalho em todo o Paraná. Disse ao pessoal da Vila Reis e Jardim Curitiba que, amanhã, estaria com o Sr. Paulo Saconato para definitivamente baterem o martelo e acertarem a questão dos terrenos para fazerem a saída da Vila Reis sentido a trincheira do 30 BIMEC, que ia trazer grande desenvolvimento àquela região. Sr. Vereador Poim, com a palavra, disse que hoje pela manhã juntamente com o Sr. Prefeito e o Srs. Vereadores Marcos, Molina, Sidrin, Marcia, Lucas, Gentil e Mauro Bertoli visitaram as mais de 90 obras que estavam em andamento em nossa cidade. Disse que sentia muito orgulho de fazer parte daquela administração. Disse que desde 2013 fazia parte daquela equipe, foi Subprefeito do Distrito de Pirapó, Secretário da ASERFA, que a Capela do Jardim Ponta Grossa e da Vila Reis era Projeto seu, e que agora o Secretário Marcos Bueno estava fazendo um excelente trabalho. Parabenizou o Sr. Vereador Marcos pela fala a respeito da pandemia no Brasil e no mundo. Parabenizou o Sr. Prefeito Júnior da Femac pela preocupação que estava tendo com os apucaranenses, que em parceria com o Exército entregou máscaras de casa em casa. Disse que o Secretário de Saúde do Estado, Beto Preto em suas entrevistas passava muita segurança a todos os paranaenses. Disse que a gestão Beto Preto transformou a cidade, vilas e distritos, e que agora o Júnior estava dando continuidade, que as obras estavam as claras e a cidade estava ficando bonita. Disse que na reunião que

tiveram havia pouco com a Irmã Giovana, a mesma confirmou que os setecentos e cinqüenta mil reais vindos as Secretaria de Saúde do Estado do Paraná estavam depositados na conta do Hospital da Providência. Fez comentário a respeito do trabalho do Dr. Beto Preto como Secretário de Saúde do Estado do Paraná. Servidora Telma Reis fez a leitura das Indicações 215 a 319, de autoria do Sr. Vereador Rodolfo Mota da Silva. A seguir, Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Vereador Gentil. Sr. Vereador Gentil, com a palavra, informou que agora teriam um super laboratório com capacidade para realizar testes mais específicos para combater o Coronavírus, que no Paraná ampliaria aquela capacidade em 830%. Agradeceu ao Deputado Federal Reinhold Stephanes Junior que contemplou a vosso pedido, uma emenda para o município de Apucarana para a Saúde na ordem de 300 mil reais. Enalteceu as Lojas Maçônicas de Apucarana que estavam fazendo a entrega de mil cestas para pessoas em situação de risco, dinheiro que foi cedido pela Fundação Banco do Brasil. Disse que os alimentos foram adquiridos de mercados da periferia, fomentando o mercado de nossa cidade. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que prestou atenção no que o Vereador Gentil falou sobre a testagem em massa anunciada pelo Governador do Estado, Ratinho Júnior em todo Paraná, que ia aumentar 830% a testagem em massa. Disse que falou sobre a questão das testagens em massa em relação ao Estado do Paraná no dia 25 de março e que o mundo inteiro estava falando. Após comentário feito sobre o assunto, indagou o porquê da demora para tomar aquela atitude, sendo que o Paraná era um Estado que tinha capacidade muito maior do que outros países até em comparativo financeiro, com produto interno bruto alto, com a economia girando. Disse que eram atitudes políticas que deviam ser pautadas principalmente numa visão da vida, pensando no ser humano, pensando no próximo, talvez se essa demora de um mês e vinte dias não acontecesse muitas vidas seriam salvas. Comentou sobre a visita que fizeram em algumas obras estruturais e importantes no município de Apucarana, enquanto outras cidades estavam com dificuldade financeira até mesmo para adquirir equipamento de segurança, que o Prefeito além de dar toda assistência em relação ao Covid, diferente do que viam na Secretaria de Estado da Saúde, o Prefeito continuava tocando as obras em nosso município. Disse que a gestão do Júnior da Femac estava dando certo, dando resultado e que estivessem firmes os Vereadores da base num propósito de ajudar o Prefeito, porque ele vinha sim conduzindo muito bem os trabalhos da Prefeitura Municipal de Apucarana. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que era importante tudo o que foi falado e relembrou que a gestão era Beto Preto, como Vice, Júnior assumiu a Prefeitura no ano passado e como Vice estava se destacando, mas que a gestão ainda era Beto Preto, que inclusive Presidente do PSD, no qual Vereador Marcos, Vereador Poim, Vereador Gentil e Vereadora Marcia faziam parte e que o Prefeito também fazia. Disse que quando a coisa era feita de acordo, de forma correta tinha que reconhecer. Falou da reclamação que fez em duas Sessões anteriores sobre a questão da higiene dos prédios públicos e que na quinta-feira houve a higienização do prédio da Saúde e da UPA pela Sanepar e pela Prefeitura, que era essencial naquele momento de pandemia. Falou que, na quinta-feira, teve contato com algumas pessoas em situação de rua, que foram distribuídas máscaras nas casas das pessoas, mas quem estava na rua não tinha casa, e que aquela pessoa procurou o serviço de Saúde, a qual atendeu, dizendo que tinha muito medo, porque estava na rua e tinha medo de se contaminar e de contaminar outras pessoas, e que não recebeu máscara. Disse que algumas ações tinham que ser discutidas em conjunto com esta Casa de Leis, porque a demanda da população tinha chegado para eles de diversas formas, ou

pelos meios de comunicação, ou pelas mídias sociais, ou pelo próprio paciente, e que o gestor precisava de alguém que tivesse o olhar de fora para dentro, que visse a forma da condução das ações e que pudesse fazer sugestão. Falou da importância do uso de EPIs adequados para os profissionais de saúde que trabalhavam com pessoas em situação de rua. Falou que achou extremamente importante o convite que o Prefeito fez, para conhecer todas as obras, na verdade já conheciam, mas para verificar como estava sendo realizado, de que forma estava sendo realizado, que aquele era o papel dos Vereadores, fiscalizar as ações do Executivo de uma forma coerente, vendo o que estava sendo feito, como estava sendo feito e que aquilo teria que acontecer com freqüência. Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, disse que receberam a visita da direção do Hospital da Providência e também parte da equipe que ia trabalhar no setor de radioterapia e que ficou bastante claro que houve um descompasso entre a chegada da máquina, a construção do setor de radioterapia e aquisição dos últimos equipamentos que girava em torno de 750, 800 mil reais, de responsabilidade de repasse dos recursos da Secretaria Estadual de Saúde. Disse que o descompasso provavelmente foi pela demora no repasse que só foi acontecer no mês de fevereiro. Disse que não havia que se justificar aquela demora, aquele atraso, aquele descompasso entre a máquina e a construção e aqueles últimos aparelhos, que não havia que se justificar pelo Coronavírus, pela Covid, pela pandemia, muito menos pelo edital deserto. Disse que aquele recurso só chegou em fevereiro e que estava documentado e que se era para inaugurar em janeiro ou fevereiro, se o recurso só chegou em fevereiro. Disse que houve demora da Secretaria de Estado da Saúde em repassar o recurso que só chegou em fevereiro, depois da data prevista para inauguração do setor de radioterapia. Após comentário feito, disse que agora corressem atrás e que a SESA, Secretaria de Estado da Saúde cujo Secretário de Estado estava na cidade de Apucarana pelo menos uma vez por semana, que ajudasse o Hospital da Providência recuperar aquele tempo, que tinha ainda uma parte burocrática que foi explicada, que em Apucarana o setor de radioterapia era urgente, era necessário, que um dia fazia a diferença, que um dia tinha a ver com a qualidade de vida, com salvar vidas que passavam pelo tratamento do câncer. Sobre o repasse da merenda escolar, colocou, mais uma vez, que tinha Lei Federal autorizando o Prefeito Municipal a repassar os itens da merenda escolar, não só os itens hortifruti, todos os itens da merenda escolar aos alunos das escolas e dos CMEIs. Disse que não estavam sendo repassados ainda, que começaram na semana passada a entregar verduras, legumes, que aquilo era hortifruti, o restante da cesta básica, assim como o Estado do Paraná já estava fazendo havia 30 dias, não tinha começado ainda em Apucarana. Sobre as pessoas em situação de rua, disse que o Governo Federal acabou de editar uma medida provisória liberando, aproximadamente, um bilhão de reais para os municípios e Estados através do Fundo Nacional da Assistência Social para que fossem adotadas medidas mais efetivas. Disse que tinha recurso para acolher aqueles irmãos, que não era uma questão de ser a favor ou contra, de estar ajudando, de estar atrapalhando ninguém que estava em situação de rua. Disse que naquele momento, mais do que nunca, era necessário acolher, cuidar daquelas pessoas, que assim preservava a sociedade inteira e que o Governo anunciou, tinham que esperar para ver qual era o montante que seria reservado para Apucarana e quais serviços seriam credenciados para a nossa cidade. Sr. Vereador Deco, com a palavra,deixou registrado a sua gratidão ao Sr. Prefeito Júnior que em meio a toda aquela pandemia, em meio a toda dificuldade as obras não pararam. Disse que não conseguiu hoje acompanhar a caravana que foi feita para visita de algumas obras, mas que

esteve no final da semana visitando-as, que quase todas elas eram na sua região e que ficava muito feliz de poder presenciar o trabalho que o Júnior estava fazendo. Cumprimentou o Ex-Prefeito Beto Preto que ganhou a eleição e depois o Prefeito Júnior da Femac e o que dependesse dele tinha uma mão forte para continuar o ajudando na administração. Disse que participou de algumas eleições e que agora começou a aparecer um monte de bonzinho na cidade, um monte de pessoas que amam a cidade, que, infelizmente, sabia qual era o verdadeiro sentido daquele amor, que era tomar a administração da mão de uma pessoa que estava cuidando da cidade, de uma pessoa que de fato adotou a cidade de Apucarana, que hoje tinha uma Educação que de fato era modelo. Disse que ficava feliz de poder repetir que ele estava fazendo a lição de casa, porque ele teve um grande professor que foi o Ex-Prefeito e hoje um orgulho para o Estado do Paraná, que hoje ele era o Secretário da maior pasta que existia dentro do Estado do Paraná, e que dizia sem medo de errar que logo, e não ia demorar, o Beto Preto chegava a Ministro no Brasil. Sr. Presidente agradeceu à diretoria do Hospital da Providência que esteve ali explicando, que foi um pedido dos Vereadores. Disse que discordava um pouco da opinião de alguns Vereadores. Disse que a obra da radioterapia do Hospital da Providência, no geral, sairia em torno, de 12 milhões de reais. Disse que estavam falando de um repasse que foi feito em dezembro, fevereiro, março, de 735 mil reais. Fez explanação sobre a construção do banker e sobre a necessidade do aparelho. Disse que respeitava, mas era difícil querer impingir culpa nas pessoas. Disse que existia uma certificação que era feita pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, quem falou foi a Irmã Giovana, que eles não estavam indo fazer em lugar nenhum do Brasil, e que ela citou exemplo de Pato Branco, que a obra começou antes e que estava mais atrasada do que à nossa. Disse que queriam que a unidade de radioterapia fosse entregue o mais breve possível, que todo mundo em Apucarana queria. Disse que o que via na situação do Hospital da Providência era que não houve má fé de ninguém, que houve boa fé, todo mundo teve boa fé, a Secretaria de Saúde disponibilizou o dinheiro, que o Hospital da Providência estava indo atrás, só que, infelizmente, teve alguns impedimentos que ia atrasar um pouco, mas que a obra seria entregue para a população de Apucarana o mais rápido possível. Encerrada a fase de Expediente, as Indicações apresentadas foram aprovadas, conforme dispõe o Artigo 210 do Regimento Interno. A seguir, passou-se para **ORDEM DO DIA**. Sr. Presidente informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que foi apresentado um Requerimento de Urgência Especial, proposto pelo Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, para a inclusão na pauta da Ordem do Dia, o Requerimento nº 20/2020, que solicita pedido de informações à Direção da VAL – Viação Apucarana Limitada, sobre o fiel cumprimento das medidas adotadas através de Decretos Municipais para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus – Covid-19. Solicitou ao Sr. 1° Secretário que procedesse à leitura do Requerimento. Feita a leitura do **Requerimento nº 21/2020,** de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi e Outros, Sr. Presidente colocou-o em discussão. Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, pediu ao Sr. Presidente que convidasse os representantes da VAL- Viação Apucarana Limitada para que viessem a Câmara prestar esclarecimentos, que aguardar 15 dias para responder aquele Ofício era muito tempo e nem sabiam o que estariam vivendo em relação ao Coronavírus. Sr. Presidente disse que iam votar a inclusão do requerimento na pauta da Ordem do Dia, depois podiam discutir também o convite para a Diretoria da VAL vir a Câmara. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO e seria incluído na pauta da

Ordem do Dia. A seguir, passou-se para as **MATÉRIAS EM REDAÇÃO FINAL**:- Sr. Presidente informou aos Srs. Vereadores e Vereadora que a votação seria feita pelo sistema tradicional devido a problemas na Internet. **Projeto de Lei nº 34/2020**, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que PROÍBE NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE APUCARANA, A PROPOSIÇÃO DE HONRARIAS À PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS NO SEMESTRE QUE ANTECEDE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora presentes. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA**:- **Requerimento nº 20/2020**, de autoria dos Vereadores Lucas Ortiz Leugi, Antonio Marques da Silva e Gentil Pereira de Souza Filho, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÕES À DIREÇÃO DA VAL – VIAÇÃO APUCARANA LIMITADA, SOBRE O FIEL CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS ADOTADAS ATRAVÉS DE DECRETOS MUNICIPAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVÍRUS-COVID-19. Colocado em discussão e em votação, foi APROVADO por unanimidade dos Vereadores e Vereadora presentes. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, disse que gostaria de fazer a sua inscrição para o segundo Expediente. Encerradas as discussões e votações das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL.** Estavam inscritos para fazer uso da palavra por um período de 10 minutos, com apartes, os seguintes Vereadores:- ANTONIO MARQUES DA SILVA, LUCAS ORTIZ LEUGI E RODOLFO MOTA DA SILVA. Sr. Vereador Marcos, com a palavra, comentou o assunto levantado pela Srª Vereadora Márcia a respeito das máscaras para os moradores de rua e onde alojá-los. Sr. Vereador Rodolfo, em aparte, disse que na cidade de Arapongas estavam usando um complexo esportivo que estava sem atividade por conta do Coronavírus, fizeram uma parceria com algumas entidades da cidade, alguns voluntários, a Prefeitura estava investindo aquilo que era mais caro, e estavam acolhendo aquelas pessoas em um complexo esportivo, que virou um alojamento.Srª Vereadora Marcia, em aparte, disse que no dia 07 de abril foi publicado no Diário Oficial, o Plano de Regularização ao Serviço de Acolhimento para pessoa em situação de rua, e o local que ia ser realizado era o Clube da Sabedoria, só não tinha o total das vagas que iam utilizar. Disse que estavam sendo atendidos hoje na Clotário Portugal, era uma casa pequena que colocava em risco tanto a vida deles, quanto a vida de quem estava atendendo. Disse que não era falta de dinheiro, porque tinha um recurso depositado em caixa desde janeiro do ano passado, que era cento de sessenta mil reais para aquele serviço, que o mesmo foi suspenso e não foi utilizado o recurso. Sr. Vereador Marcos, continuando com a palavra, disse que os moradores de rua tinham que receber máscaras descartáveis, ou que tivessem pelo menos três que pudessem reutilizá-las, mas que tinha que ter alguém que fizesse a higienização adequada para que fossem reutilizadas. Disse que era um assunto importante e que não podiam fazer de conta que não estava acontecendo, porque estavam em situação vulnerável e em contato o tempo todo com outras pessoas, e, que também tinha o vício do alcoolismo, era uma situação muito complicada, mas que precisavam tratar daquele esse assunto para que tivesse algum resultado positivo a respeito. Sr. Vereador Edson, em aparte, disse que tinham que tomar muito cuidado que a Casa da Misericórdia tinha 100, 110, 130 pessoas, pegar uma pessoa da rua e levar para lá não podia, por isso era urgente uma local destinado aos moradores de rua. Sr. Vereador Marcos, continuando com a palavra,

disse que foi falado da merenda escolar, que o Prefeito Júnior estava distribuindo cesta para as famílias, não estava tratando só do aluno, estava ajudando a família toda, e que acreditava que aquela distribuição de alimentação estava sendo muito bem feita na cidade de Apucarana. Sr. Vereador Lucas Leugi, em aparte, disse que concordava com o Sr. Vereador Marcos, que os CRAS estavam dando cesta básica e as escolas estavam dando o complemento que era hortifruti, leite e ovos. Disse que tinha vários locais que as pessoas estavam pegando cesta básica, igrejas, lojas maçônicas e também tinha as cestas básicas dos Colégios Estaduais. Sr. Vereador Marcos, continuando com a palavra, disse que todas as famílias que tinham crianças nas escolas da rede pública estavam recebendo as cestas básicas desde que estivessem inscritos. Comentou sobre as conversas que tiveram com o pessoal do Hospital da Providência na questão da radioterapia. Sr. Vereador Edson, em aparte, indagou se estava sendo montado cesta básica com os alimentos das escolas e entregues para as famílias, porque senão acabavam vencidos. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que não existia Vice-Prefeito que mandava numa cidade, existia Prefeito, que o Júnior foi Vice-Prefeito, hoje ele era o Prefeito, quem estava com a caneta na mão hoje era o Júnior, o Beto Preto deixou a Prefeitura de Apucarana para assumir uma Secretaria, o Beto Preto era Ex-Prefeito. Disse que participou do dia em que o Júnior tomou posse como Prefeito e no dia em que o Beto Preto abandonou a Prefeitura para assumir a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná. Disse que discordava do Sr. Vereador Marcos em relação aos testes da Covid, que se tivesse comprado lá atrás, com certeza um pai de família talvez não tivesse morrido por conta daquele teste que não chegou. Comentou a respeito do Sr. Geraldo Biesek Chefe do Gabinete do Sr. Beto Preto, Secretário de Saúde do Estado do Paraná e da Srª Maria Zenilda Padilha Biesek, que eram donos da Tiges Consultoria e que aquela empresa contratou com o município de Apucarana, na Assistência Social à época em que a Srª Vereadora Márcia era Secretária da Assistência Social e indagou-a se ela tinha conhecimento a respeito da contratação. Sr. Vereador Rodolfo, com a palavra, disse que só para lembrar o Sr. Vereador Poim, que tinha saído da ASERFA sem a liberação dos projetos, que quem conseguiu a liberação e fez e entregou a obra foi o Ex-Vereador Vladimir. Falou da obra de alargamento da Avenida Santa Catarina, que começava na Carlos Schimitd e ia até a D. Pedro, na da Carlos Schimitd até a Firman Neto tinha mais duas quadras, iam fazer uma barriga na Avenida, porque da D. Pedro para frente ia continuar estreita. Disse que tinha feito o cálculo e ia gastar trezentos e dez mil, tinha mais ou menos a metade do trecho que estava fazendo, e que mais cento e cinquenta mil de aditivo poderia começar, alargar desde a Firman Neto, no entroncamento da D. Pedro, e que ficaria um serviço que, talvez, no próximo ano não fosse questionado por outros Vereadores. Comentou a respeito do acidente de moto que o Dário sofreu e da demora do atendimento na UPA e no Hospital da Providência para fazer o Raio-X, e que a cirurgia foi marcada para uma semana depois. Falou que Projeto de Lei que ia propor obrigando a Prefeitura Municipal de Apucarana e todos os seus órgãos a publicar facilmente identificado no site para não reclamarem de despesa, para publicar separadamente, de maneira destacada cada centavo que estava vindo por causa do Coronavírus e como estava sendo gasto. Após comentário feito, disse que se o Sr. Prefeito quisesse se antecipar antes de colocar o projeto em votação ou esperasse o Projeto de Lei, ele sancionaria e publicaria de maneira destacada. Disse que não estava nem questionando a lisura do processo, só estava dizendo de transparência, de um portal que já não funcionava direito. Terminada a fase de Explicação Pessoal, Sr. Presidente

declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da próxima Sessão Ordinária que seria realizada no dia 11 de maio, no horário regimental. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa, bem como sua gravação em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube. Demais tramitações das matérias, bem como suas votações, podem ser acessadas através do site SAPL – Sistema de Apoio Legislativo, www.sapl.apucarana.pr.leg.br. Para constar, eu, Neide Maria Moresco Pagani, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1° Secretário.

Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
PRESIDENTE

Vereador Antonio Marques da Silva
1° SECRETÁRIO